

GABARITO

1. Não é permitido o uso de celulares, calculadoras ou dispositivos eletrônicos!
2. A avaliação é individual e não é permitida consulta!
3. Não utilize caneta vermelha ou corretivo!
4. Todas as respostas devem ser devidamente justificadas!
5. Não pule passagens e use a notação matemática correta!

Substitui a prova _____

Os exercícios 1 e 2 valem 30 para quem perdeu a prova 1 ou 2

O exercício 3 vale 40 para quem perdeu a prova 3

O exercício 4 vale 40 para quem perdeu a prova 4

1 [20] Calcule a integral $\int_0^1 \frac{\ln(x)}{\sqrt{x}} dx$. *Atenção ao intervalo de integração.*

Calculando a primitiva $F(x) = \int \frac{\ln(x)}{\sqrt{x}} dx$ por integral por partes

$$u = \ln(x) \quad dv = \frac{dx}{\sqrt{x}} = x^{-1/2} dx$$

$$du = \frac{dx}{x} \quad v = \frac{x^{1/2}}{1/2} = 2\sqrt{x}$$

$$\begin{aligned} F(x) &= \int \frac{\ln(x)}{\sqrt{x}} dx \\ &= \ln(x)2\sqrt{x} - \int 2\sqrt{x} \frac{dx}{x} \\ &= 2\ln(x)\sqrt{x} - 2 \int x^{1/2-1} dx \\ &= 2\ln(x)\sqrt{x} - 2 \int x^{-1/2} dx \\ &= 2\ln(x)\sqrt{x} - 2\sqrt{x} + C \\ &= 2\sqrt{x}(\ln(x) - 1) + C \end{aligned}$$

Para calcular a integral definida precisamos observar que temos uma assintota vertical em $x = 0$ portanto essa é uma integral imprópria

$$I = \int_0^1 \frac{\ln(x)}{\sqrt{x}} dx$$

$$\begin{aligned}
&= \lim_{t \rightarrow 0} \int_t^1 \frac{\ln(x)}{\sqrt{x}} dx \\
&= \lim_{t \rightarrow 0} \left[2\sqrt{x}(\ln(x) - 1) \Big|_t^1 \right] \\
&= \lim_{t \rightarrow 0} \left[2\sqrt{1}(\ln(1) - 1) - 2\sqrt{t}(\ln(t) - 1) \right] \\
&= 2(0 - 1) - 2 \lim_{t \rightarrow 0} \left[\sqrt{t}(\ln(t) - 1) \right] \\
&= -2 - 2 \lim_{t \rightarrow 0} \left[\sqrt{t}(\ln(t) - 1) \right]
\end{aligned}$$

Precisamos calcular o limite

$$\begin{aligned}
L &= \lim_{t \rightarrow 0} \sqrt{t}(\ln(t) - 1) \\
&= \lim_{t \rightarrow 0} \frac{\ln(t) - 1}{t^{-1/2}} && \text{usando l'Hopital} \\
&= \lim_{t \rightarrow 0} \frac{t^{-1}}{-1/2t^{-3/2}} \\
&= \lim_{t \rightarrow 0} -2t^{3/2-1} \\
&= -2 \lim_{t \rightarrow 0} t^{1/2} \\
&= -2 \lim_{t \rightarrow 0} \sqrt{t} = 0
\end{aligned}$$

Portando

$$I = \int_0^1 \frac{\ln(x)}{\sqrt{x}} dx = -2$$

- 2** [20] Encontre o volume do sólido obtido pela rotação, em torno no eixo y , da região contida entre as curvas $y = x^3$, $y = 8$ e $x = 0$.

Integrando por seções transversais em y temos

$$V = \int_a^b A(y) dy$$

onde $a = 0$, $b = 8$ e

$$A(y) = \pi r^2 = \pi \left(x^{1/3} \right)^2 = \pi x^{2/3}$$

Assim

$$V = \int_0^8 \pi x^{2/3} dy$$

$$\begin{aligned}
&= \pi \int_0^8 x^{2/3} dy \\
&= \pi \frac{x^{5/3}}{5/3} \Big|_0^8 \\
&= \frac{3\pi}{5} \left(8^{5/3} - 0^{5/3} \right) \\
&= \frac{3\pi 2^5}{5} \\
&= \frac{96\pi}{5}
\end{aligned}$$

3 [20] Analise a convergência da série $\sum_{n=1}^{\infty} \frac{1}{2+3^n}$

Vamos comparar a série com a série geométrica convergente

$$\sum_{n=1}^{\infty} \left(\frac{1}{3} \right)^n$$

Primeiro verificamos que

$$\frac{1}{2+3^n} < \frac{1}{3^n} = \left(\frac{1}{3} \right)^n$$

Portanto, a série converge pelo teste da comparação.

4 [20] Sabendo que $f^{(n)}(x) = \frac{(-1)^n n!}{x^{n+1}}$, para $n = 0, 1, 2, \dots$

- Construa o Polinômio de Taylor de grau n centrado em 2 da função f
- Determine o intervalo de convergência da Série de Taylor
- Determine o grau necessário para que a diferença entre o polinômio e a função seja menor do que 10^{-6} no intervalo $(2, 3)$

a) O Polinômio de grau n é

$$P_n(x) = \sum_{k=0}^n \frac{f^{(k)}(2)}{k!} (x-2)^k$$

como

$$f^{(k)}(2) = \frac{(-1)^k k!}{2^{k+1}} = \frac{(-1)^k k!}{2^{k+1}}$$

temos

$$\begin{aligned}P_n(x) &= \sum_{k=0}^n \frac{f^{(k)}(2)}{k!} (x-2)^k \\&= \sum_{k=0}^n \frac{(-1)^k k!}{2^{k+1}} \frac{1}{k!} (x-2)^k \\&= \sum_{k=0}^n \frac{(-1)^k}{2^{k+1}} (x-2)^k\end{aligned}$$

b) Podemos escrever a Série de Taylor como uma série geométrica

$$T(x) = \sum_{k=0}^{\infty} \frac{(-1)^k}{2^{k+1}} (x-2)^k = \frac{1}{2} \sum_{k=0}^{\infty} \left(\frac{2-x}{2} \right)^k$$

que converge quando

$$\begin{aligned}|r| &= \left| \frac{2-x}{2} \right| < 1 \\|2-x| &< 2 \\-2 &< 2-x < 2 \\-4 &< -x < 0 \\0 &< x < 4\end{aligned}$$

Portanto o intervalo de convergência é $(0, 4)$

c) O erro ao aproximar a função pelo Polinômio de Taylor de grau n é dada pelo Teorema de Taylor

$$R_n(x) = \frac{f^{(n+1)}(\xi)}{(n+1)!} (x-2)^{n+1}$$

para algum ξ entre 2 e x . Neste caso particular

$$R_n(x) = \frac{(-1)^{n+1} (n+1)!}{\xi^{n+2}} \frac{1}{(n+1)!} (x-2)^{n+1} = (-1)^{n+1} \frac{(x-2)^{n+1}}{\xi^{n+2}}$$

portanto,

$$|R_n(x)| = \frac{|x-2|^{n+1}}{|\xi|^{n+2}}$$

Como $2 \leq \xi \leq x < 3$, temos

$$\frac{1}{|\xi|^{n+2}} = \frac{1}{\xi^{n+2}} \leq \frac{1}{2^{n+2}}$$

além disso,

$$|x-2|^{n+1} = (x-2)^{n+1} \leq 1^{n+1} = 1$$

Assim

$$|R_n(x)| \leq \frac{1}{2^{n+2}}$$

Para garantir que o erro seja menor do que a tolerância impomos

$$\frac{1}{2^{n+2}} < 10^{-6}$$

$$n + 2 > 6 \frac{\ln(10)}{\ln(2)}$$

$$2^{n+2} > 10^6$$

$$n > 6 \frac{\ln(10)}{\ln(2)} - 2 \approx 17,9$$

$$(n + 2) \ln(2) > 6 \ln(10)$$